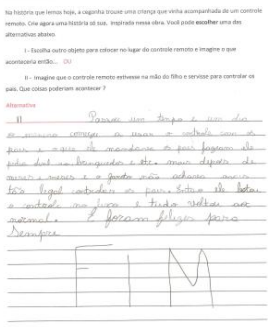
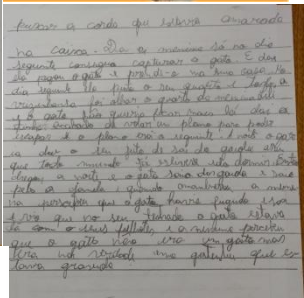
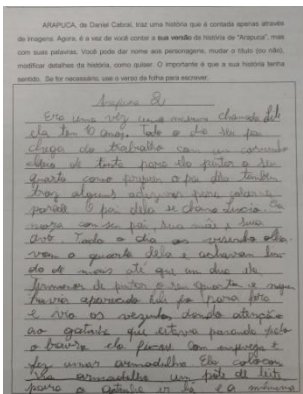


LEITURAS DE OBRAS LITERÁRIAS: ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES INFANTIS ACERCA DE SOLUÇÕES IDEAIS PARA CONFLITOS, DE FELICIDADE E DE ASPIRAÇÕES PESSOAIS



ROSANA RUAS MACHADO GOMES – BOLSISTA IC PIBIC CNPQ– UFRGS
 PROF. DRA. ROSA MARIA HESSEL SILVEIRA – PPGEDU/UFRGS

paz no plural



○ INTRODUÇÃO

O presente trabalho decorre de pesquisa em andamento, com apoio CNPq, - intitulada "Percurso e representações da infância em livros para crianças – um estudo de obras e de leituras", que tem como um de seus objetivos examinar formas de leitura de algumas obras escolhidas, por grupos de crianças de escolas públicas, buscando identificar as representações de infância por elas manifestadas, a partir de suas experiências prévias, na família, na escola, no espaço midiático, assim como das situações de discussão provocada.

○ OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é analisar diferentes produções realizadas por um grupo de alunos de anos iniciais de uma escola pública de Porto Alegre (5º ano), a partir de sessões de leitura interativa das obras “Arapuca” de Daniel Cabral, “A Grande Fábrica de Palavras” de Agnès de Lestrade, “Obax” de André Neves, “111 Poemas” de Sérgio Capparelli e “Controle Remoto” de Tino Freitas.

○ METODOLOGIA

Durante a pesquisa, foram realizadas leituras conjuntas interativas de várias obras com as turmas envolvidas. Ao final das sessões interativas, os alunos foram solicitados a produzirem poemas, narrativas e outros textos. Através da análise de tais produções, identificaram-se as representações infantis acerca de soluções ideais para conflitos, de felicidade e de aspirações.

○ RESULTADOS

Em alguns casos, os desejos manifestados pelas crianças eram materiais e associados àquilo que lhes provoca prazer: chocolates, pirulitos, jogos. Em outros, a maior causa de felicidade foi conectada a sentimentos e manifestações de afeto: amor, palavras carinhosas e gestos tais quais abraços e beijos.

○ CONCLUSÕES

É possível analisar as diferentes soluções e desejos dos alunos criadores como atravessadas tanto por suas experiências pessoais, como pelas narrativas da mídia e/ou pela experiência específica da leitura e discussão conjunta das obras. A base teórica foi buscada em estudos sobre narrativas (Reuter, Adam-Revaz) e sobre representações culturais (Stuart Hall).

REFERÊNCIAS

ADAM, J. M. e REVAZ, F. A análise da Narrativa. Lisboa: Gradiva, 1997.
 CABRAL, D. Arapuca. Curitiba: Positivo, 2009.
 FREITAS, T. Controle Remoto. Rio de Janeiro: Manati, 2009.
 HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 REUTER, Yves. A Análise da Narrativa – O texto, a ficção e a narração. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.